

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

5

SETEMBRO DE 1942

ANO— III Nº 151

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

CATARINENSES

O Estado de beligerância a que nos arrastaram, por atos reiterados de guerra a Alemanha e a Itália, impõe-nos a todos altos e relevantes deveres.

Dever de união sagrada em torno do Chefe da Nação, supremo intérprete das suas aspirações e dos seus anelos.

Dever de disciplina no sentido de acatamento as determinações das autoridades, para que se não quebre ou altere o ritmo de ordem e tranquilidade em que se desenvolve e progride o Estado. Dever de trabalho, cada vez mais intenso, nas fábricas e nos campos, nas usinas e nas minas, para que aumente e cresça a produção catarinense.

Dever de cooperação com o poder público para que se fortaleça cada vez mais o espírito de resistência com que se hão de enfrentar e vencer as dificuldades desta hora trágica do mundo. Dever de vigilância para salvaguarda e defesa da nossa terra e dos nossos lares. Dever de respeito aos bens dos súditos dos países agressores, que eles são a garantia e o penhor de reparação dos danos que o vandalismo totalitário ocasionar ao Brasil e aos brasileiros.

Essa palavra de ordem do Presidente Getúlio Vargas, que confia plenamente, como sempre confiou, no patriotismo e na bravura dos catarinenses, os quais lhe aguardam de cabeça alta e alma fremente a voz de comando para a Vitória.

A hora não tolera hesitações nem apatia. Uma e outras revelam incompreensão de deveres para com o Brasil. A hora é de fé nos seus destinos. De afirmação das suas energias raciais. De certeza no futuro e na grandeza soberana da Pátria imortal.

NEREU RAMOS

Interventor.

Manifestação ao Presidente Vargas

O presidente Getúlio Vargas recebeu esta semana no Rio, especial manifestação partida de 50.000 crianças, que o aclamaram vibrantemente, por ocasião de uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do Presidente. Grande multidão também o aclamou e assistiu ao ato religioso.

O Presidente pronunciou robusta oração. Após o ato, procedeu-se o batismo do avião «Placido Castro», sendo padrinho, o presidente Getúlio Vargas.

CLUBE 1º DE JULHO

Convite para Baile

A Diretoria do Clube 1º de Julho tem o prazer de convidar os srs. socios e exmas. familias para o baile comemorativo ao «Dia da Patria», em 7 de setembro proximo.

Não haverá convites especiais para socios.

Hora: 21 1/2

Ingresso: talão do mês de agosto

Traje: preto ou branco

Musica: Jazz America

Mesas: na «Alfaiataria Brascher»

A DIRETORIA.

Programa da Semana da Pátria

COMISSÃO ORGANISADORA

Tn. cel. Luiz Augusto da Silveira; Sr. Vidal Ramos Junior; Cap. Med. Dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho; Cap. Francisco Pinheiro Barroso; 2º Ten. Vet. José Pinto Sombra.

PRESIDENTES DE HONRA DAS PROVAS

Tte. cel. Luiz Augusto da Silveira, Cmt. do 2º Btl. Rdv.; Sr. Vidal Ramos Junior, Prefeito Municipal; Sr. D. Daniel Hostin, Bispo Diocesano; Dr. Mário Teixeira Carrilho, Juiz de Direito.

PARTICIPANTES

2º Batalhão Rodoviário; Escolas Públicas e Particulares; Sociedades Esportivas; Representações Civis; Povo em Geral.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

DIA 5 — A's 9 horas — Missa por alma dos brasileiros mortos vitimas dos covardes atentados das potências totalitarias contra a nossa pacifica navegação de cabotagem.

DIA 6 — A's 14 horas — Festa esportiva no campo do «Lajes Futebol Clube»; A's 19,30 hs — Palestra na «Voz da Cidade» sobre a Proclamação da Independência pelo Dr. Henrique de Abreu Fialho.

Dia 7 — A's 9 horas — Concentração de todos os participantes na Praça João Pessoa para hasteamento solene do Pavilhão Nacional, e logo a seguir, canto do Hino Nacional e desfile; A' 10 horas — Coleta de metais para a defesa nacional; A-s 14 horas — Festa civilco-esportiva no campo do «Lajes F. C.», constando de uma «Caçada Rural» e concurso hípico com distribuição de premios aos vencedores; A's 16 horas — Hora da Independência, com programa especial, no Campo do «Lajes F.C.»; A's 18 horas — Concentração de representações dos participantes na Praça João Pessoa para o arriamento solene do Pavilhão Nacional; A's 19,30 horas — Palestra sobre o «7 de Setembro», na «Voz da Cidade», pelo 2º Tenente Mario Casal; A's 22 horas — Baile em comemoração á data, no «Clube 1º de Julho».

Lages, 4/9/1942.

7 DE SETEMBRO

Segunda-feira comemora-se a data que assinala a nossa independencia. Concretisa ela a formação politica da Nação.

E mais de uma centena de vezes festejamos-a com vibrante entusiasmo civico e redobrada fé em nosso glorioso destino de povo livre. Vivemos para o trabalho, para a paz e para o progresso, zelando pelas nossas tradições, pela nossa integridade e pela nossa honra, e por duas vezes, que esta foi desrespeitada, inativemos-nos na altura de nossos principios, implantando a bandeira da civilização, a primeira vez, na guerra de 1914 e agora no atual conflito.

No dia da Independencia diante ao altar da Patria, congreguemos-nos em comunhão de ideias e sentimentos,



Domingos B. Valente e Filhos agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos, que os confortaram no doloroso transe porque passaram e convidam-os para assistirem á missa de 7º dia — que será celebrada na Catedral no dia 9 do corrente ás 7,30 horas.

conservando-nos desde aquela hora, de alerta com os olhos fitos em seu pavilhão, aguardando o momento para servir-a.

Confiemos sem vacilações no Governo Central e nas forças armadas, apoiando-os sem restrições, para a gloria e para a grandeza do Brasil.

Prefeito Vidal Ramos Junior

Regressou de Florianópolis, onde foi a serviço do Municipio, o sr. Vidal Ramos Junior, operoso prefeito de Lajes.

D. Eugenia da Costa Valente

Faleceu em São Paulo, a exma sra. d. Eugenia da Costa Valente, esposa do nosso prezado amigo sr. Domingos Valente.

A extinta, senhora de grandes virtudes, desfrutava em nosso meio de estima geral, sendo por este motivo, muito sentida a sua morte.

«Correio Lageano» apresenta sentidos pezames á familia enlutada.

Cine-Teatro CARLOS GOMES

Empresa M. A. de Sousa

Programa para DOMINGO, dia 6 de Setembro de 1942

ás 2,15 Horas:

Preços: 1\$500 1\$ e 500 rs.

Um Belo Programa Variado. Educativo e Instrutivo

ás 3,30 Horas:

Preços 1\$500 1\$000 e 500 rs.

O Encontro Fatal

Romance de aventuras no Far-West.

ás 4,45 Horas:

Preços 1\$5 1\$ e 500 rs.

Reprise do esplendido romance policial—

O Mistério do Autódromo — produção da METRO.

ás 8 Horas:

Esplendida Sessão Elegante!

A «Nova Universal» vai apresentar a sua bellissima produção musical intitulada:

Noites Argentinas

— com um elenco notavel, destacando-se os famosos artistas Irmãos Ritz e as Irmãs Andrews. Muita Musica! Muita Alegria!

Cert. Censura N. 19046 — Sem restrições.

Iniciará a Sessão um compl. Nacional do D. I. P.

PREÇOS: Polt. 3\$0000 m/Entrada 2\$000 Balcão 1\$500.

AMANHÃ — UM PROGRAMA NOVO.

Guerra de libertação

Pelo general da Fôrça Aérea R. Odic.

LONDRES, (Interaliado) — Por via aérea — Não se improvisa a guerra moderna — foi esta fórmula tão repetidamente citada, que se afigura como banalisada; daí a hesitação em se repetir mais uma vez. — Mas as suas aplicações técnicas relembram de tal forma e a cada instante do conflito, o seu acerto, sob todos os aspectos do problema militar, estratégico ou tático, que nunca será possível considerá-la em desuso.

Trancorreu entre a elaboração do projeto de prototipo de avião e o apronto em série dos primeiros aparelhos, anos inteiro de labor. Milhares de desenhos, centenas de milhares de horas de trabalho, centenas de milhões de despesas, indicam a amplitude dos esforços intelectuaes, industrial e econômico, através os quais o plano de um engenheiro consegue afinal ser objetivado numa realidade militar.

Os aparelhos de caça que venceram a batalha da Inglaterra tinham sido concebidos já há muitos anos. A eficiência, contudo, desse enorme esforço não se acha subordinada, apenas, ao êxito técnico do avião, mas também se condiciona ao ajustamento que ele permitir da concepção estratégica com as realizações táticas.

O resultado das batalhas futuras talvez dependa da feliz construção de um aparelho especialmente adaptado à luta contra os carros de assalto.

A verdadeira preparação da guerra comporta, pois, com a previsão dos métodos de operar, a construção simultânea dos instrumentos indispensáveis à execução desses métodos, ou melhor, — digamos — comporta a compreensão das possibilidades que oferecem os novos engenhos, postos pela ciência moderna à disposição dos homens.

Não faltam exemplos, no presente conflito, da confirmação de tais previsões.

Os alemães não só organizaram todos os seus exércitos em função das armas mecânicas, como também conceberam com antecedência a vantagem decorrente da coordenação dos recursos de luta e terrestres e mais ainda — fizeram a revisão de toda a guerra, nos planos estratégico e tático — afim de a sua doutrina fosse, em todas as fases, contemporânea de sua técnica.

Chegaram mesmo a afirmar a evolução constante da doutrina e a obrigação permanente em que se encontravam de fazer a sua adaptação ao progresso do material e às verificações experimentais das hipóteses de sua aplicação.

Não deixou, por certo, todo esse procedimento, de contribuir para aumentar as vantagens que até agora souberam eles extrair da "acumulação de um formidável material de guerra.

Os russos, por sua vez, aproveitaram as lições que puderam, do conhecimento perfeito do seu inverno, assim como da preparação técnica e tática que esse conhecimento lhe facultara.

As previsões, agora, passam a ser realidade porque os russos preparam minuciosamente a sua execução.

Por se terem deixado de surpreeder pelo tempo e ainda por estarem desarmados na luta contra a máquina de guerra alemã, os franceses se encontram hoje impedidos de oferecer à estratégia dos aliados e aos seus desenvolvimentos táticos, a contribuição que era, de sua parte, tradicional.

Mas os franceses que continuam, resolutos, a se empenhar com todas as fôrças em pról da vitória da causa comum devem indagar-se a si próprios, num quadro mais modesto, qual o meio mais seguro de objetivar a idéia pela qual partiram do território pátrio e romperam com o governo de Vichy para libertar a sua Pátria.

Guerra de Libertação! O termo oferece uma ressonância conhecida, porque evoca as guerras do século XIX, aquelas que devolveram a independência às nacionalidades oprimidas.

Mas a técnica militar transtornou, hoje, as condições de uma guerra de libertação, da mesma forma

(Continúa na 3ª pagina).

O Mucus da Asma Dissolvido em Um Dia

Os ataques desesperadores e violentos de asma convencem o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, receita de um famoso médico, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Não é preciso continuar usando drogas, cigarros ou injeções. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 tabletes de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem sido tanto exitoso que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil em 24 horas e de acabar completamente com a asma em 8 dias, ou devolução do dinheiro, ao ser restituído o pacote vazio. Peça **Mendaco** em qualquer farmácia. Nossa garantia o protege.

Mendaco Acaba com a asma.

O alistamento de voluntários de 2ª. e 3ª. categorias

Rio, A. N.) — O Ministro da Guerra autorizou o alistamento de voluntários de 2ª e 3ª categorias, para preenchimento de claros de preferéncia nas unidades recém creadas.

Padaria e Confeitaria Popular

de Ivañel Godinho

Rua Quintino Bocaiúva, fone 27

Rua Marechal Deodoro, em frente ao Instituto de Educação, fone 81

Pães de todas as qualidades. Bombons. Artigos para presentes.

Caixas fantasia. Doces para casamentos e batisados, etc.

24

Oswaldo Pruner

PINTOR

Rua Quintino Bocaiúva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

Dr. José Antunes

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

23

GALERIA DA MODA

Rua Correia Pinto, n.º 6. Fone 87

Filial: Praça Vidal Ramos Senior, n.º 11. Fone 156

Enorme e variadissimo sortimento de artigos finissimos para senhoras e cavalheiros. - Exposição permanente dos artigos mais modernos, vindos do Rio e São Paulo. — Preços comodos —

25

Octavio Cordova Ramos

1.º Tabelião da Comarca de Lages

Rua 15 de Novembro — AO LADO DA FARMACIA APOLO

Lavra escrituras de Compra e Venda, de Permuta, de Doação, de Locação de Serviço, etc, etc.

Procurações. Encaminha requerimentos ás Repartições Publicas Federaes, Estaduaes e Municipal. Prepara quaisquer documentos.

O cartorio está sempre aberto, todos os dias uteis, das 8 horas ao meio dia e das 2 horas da tarde ás 6 horas.

33

Guerra de libertação

(Continuação da 3ª página).

que também transtornou as condições das próprias revoluções.

Não há mais combates de ruas; já não se verificam mais motins em massa e nenhuma palavra de revolução, poderia transformar multidões humanas em verdadeiros exércitos.

Essas verificações não devem, contudo — de forma alguma — conduzir à resignação, nem devem tão pouco inspirar essa desabusada pergunta: — «O que devem fazer, então, os povos martirizados?»

Muito ao contrário, tais reflexões preliminares devem permitir que se equacione, nos seus devidos termos, o problema que — para nós franceses, se afigura vital: — «como poderão os franceses — franceses livres e franceses da França, combater de modo mais eficaz em favor da libertação da sua Pátria?»

A primeira condição a satisfazer é manter intangíveis e tornar ainda mais intensos a disposição de luta e o amor à liberdade manifestados por todos os franceses.

Acontece no entanto que a propaganda, por mais admirável que seja, não basta nem bastará nunca para atingir esse objetivo, se essa propaganda não concluiu por conselhos de ordem prática — necessita pois de outro elemento que é, justamente, a ação. — A dificuldade do problema resulta, aliás, dessa necessidade.

A liberdade é, em si, o fim e a razão de viver de todos os franceses dignos desse título. — Mas a libertação não se deve tornar palavra abstrata, imagem longínqua; deve ser, sim, inspiração e fonte de uma vontade de todos os dias.

Como transformar, pois, o desejo de trabalhar pela libertação numa ação de caráter permanente?

Para os franceses do exterior, que ainda não se empenharam nos campos de batalha, existe o grande perigo de que a emigração, o isolamento e a semi-ociosidade dos campos diluam o espírito de combatividade. Há ainda a considerar que a proporção entre os meios materiais efetivos humanos dos Franceses Livres e as gigantescas esquadras de aviões e tanques reunidos pelos Aliados possam produzir neles, como que um certo desencorajamento.

E' preciso, pois, que essas tropas, as tropas francesas livres, por mais reduzidas que sejam, tenham a convicção de serem capazes de desempenhar um papel importante no objetivo da libertação.

Tornar-lhes essa convicção normalmente necessária para a conservação da confiança em si próprios e para que se sintam dignas da missão que lhes é confiada, a de serem, em suma, os delegados, os símbolos vivos da Pátria aprisionada.

Em todas as guerras, em todos os campos de batalha, legiões pouco numerosas, mas composta de homens resolutos e perfeitamente treinados, desempenharam um papel que se achava em contraste com o seu número.

O mesmo acontece, em grau muito mais elevado nesta guerra que restabeleceu o sentido das elites guerreiras.

O recrutamento voluntário das Forças Francesas Livres confere-lhes o direito de se constituírem em elite.

A uma tal idéia atenderia, por exemplo, a multiplicação dos destacamentos motorizados, de unidades blindadas, de esquadrilhas voadoras e formações de paraquedistas.

Deve-se avaliar os serviços que poderão prestar algumas centenas de paraquedistas filhos da região, quando os Aliados se esforçarem para se apoderar de uma cabeça de ponte no continente.

As tentativas de invasão, — sem dúvida alguma — atribuirão função considerável à arma aérea. Acontece que a arma aérea é também aquela que — reproduzindo a famosa expressão do Sr. Winston Churchill — «Owes so much to so few».

As Forças Francesas Livres constituiriam, pois, tanto no sentido moral, como no sentido militar, o ele-

mento ativo da libertação.

Não é preciso cuidado menor, no evitar o perigo de que os franceses, em favor da política oficial de expectativa, entreguem tão somente aos aliados o cuidado de os libertar. Daí a necessidade de completar a propaganda com a organização, tendo em vista — por outro, a ação decisiva no dia da libertação. Depende uma tal organização principalmente dos Franceses da França; mas depende também dos franceses do exterior que possam cooperar com algo além de palavras de ordem e de diretivas, isto é, com recursos materiais e unidade de concepção.

Quanto à preparação propriamente militar, ela se acha num sentido, obstada pelo ocupante. — Mas a preparação moral é, em si, um elemento essencial. — Ademais, nenhum Exército de ocupação poderia proibir os desportos, que enrijessem o corpo, os jogos ao ar livre, que dão o hábito da vida rude e as primeiras lições de utilização do terreno sob a forma de exercício de escoteiros — em uma palavra enfim, tudo aquilo que os alemães chamam «Gelaendesport» — e que tanto desenvolveram no dia seguinte à sua derrota.

E' preciso conseguir, por todos os meios que a despeito das privações; os jovens da França permaneçam fisicamente aptos ao Serviço Militar, que lhes será um dia exigido.

A ação dos Franceses Livres, por mais eficaz que seja, não representa, por si apenas, toda a contribuição de que a França é devedo-

a si própria, ao seu passado, e ao seu futuro, em favor de sua libertação.

O maior serviço que os Franceses Livres podem prestar à causa aliada, como à da França e da Grã Bretanha, é a de congregar na frente comum dos povos livres a maior parte possível de forças francesas disponíveis; é ainda o de se impôr ao respeito daquelas autoridades que, sob a ocupação ou o controle alemão, permanecerem fiéis ao ideal francês, afim de conservar e desenvolver, no seu espírito, a fé e a esperança da

libertação.

Essa missão política, as Forças Francesas Livres desempenharão tanto melhor na medida em que forem mais militares e que sob aspecto político eles só parecerão, a todos, na França, representantes ocasionais e provisórios da Nação.

Em nenhum momento e de forma alguma pode ser comprometida a fórmula mágica que congrega todas as resistências: — «A luta contra a Alemanha pela libertação da França!»

Dr. Celso Ramos Branco

ADVOGADO

Residência e Escritório: Rua Correia Pinto, 66
Lages.

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba, Bom Retiro e Rio do Sul.

Laboratório Análises Clínicas

Direção Técnica: Dr. Nobre Filho,
Dr. J. Sombra

Exames completos

de

sangue, urina, fezes, escarro, pús, líquido cefalo-raquiano, líquido gástrico, etc., etc.
Vacina autógenas — Exame precoce da gravidez.

Rua Marechal Deodoro — (Esquina Praça João Pessôa)

LAJES — Estado de Santa Catarina.

PREÇOS MODICOS.

Secos, molhados, ferragens, louças, etc., encontram-se no

ARMAZEM CENTRAL

de

ALCEU GOULART

— Situado á rua Quinze de Novembro —

FICA EM FRENTE AO HOTEL ROSSI

FRUTAS CRISTALISADAS

Entregas a Domicilio

— Fone 6 —

Conserva estoque de Fogões Geral

Os preços deste armazem são os mais convidativos da praça e os artigos de primeira qualidade.

O dever para com nossos patrícios mortos

Paulo de Campos Moura
(Presidente do Centro de Expansão Cultural)

Deveres e obrigações temos para com os nossos antepassados, compromissos temos para com os nossos heróis e para com todos os promotores da nossa história. Estamos investidos da incumbência de fazer perpetuar nossas tradições e manter intactas nossas doutrinas religiosas, políticas e sociais. Muito graves são essas obrigações contraídas pelo patriotismo de cada brasileiro. No momento atual em que o regime nazista santificou a tirania e proclamou a agressão e o assalto, cumpre a todo o cidadão civilizado e cristão bater-se pela restituição à humanidade das suas prerrogativas de paz e justiça. Já sofremos desastres. Já sofremos depredações e já sofremos mortes.

Temos mortos a zelar, a honrar e a defender!

A vingança não pagaria nossas perdas. Quantos alemães seriam necessários para vingar a morte de um brasileiro?

O nosso dever não é a vingança. O dever supremo é contribuirmos para o completo aniquilamento e integral destruição desse povo de fascinoras e dessas nações selvagens dirigidas por bandidos e monstros. O dever supremo é a manutenção da liberdade e a defesa da justiça. O dever supremo é termos como horizonte os nossos patrícios mortos, como firmamento a nossa pátria e como universo a nossa liberdade.

De alerta a esquadra

Ordem do dia baixada pelo contra-almirante Durval Oliveira Teixeira, no Rio

«O Governo da Republica, tendo em vista a agressão sofrida pelo nosso País com o torpedeamento de navios brasileiros de passageiros, que faziam comercio entre vários Estados brasileiros concluiu em aceitar o estado de beligerancia que lhe foi imposto pela Alemanha e Italia. Os arduos serviços que nesta conjuntura incumbem á Esquadra impõe a todos nós passarmos a ignorar a significação do que seja o perigo, o sofrimento e o desconforto. Todos os navios devem estar prontos para entrarem em ação a qualquer momento, quer em viagem, quer nos portos, de forma a ser repellido com eficiencia qualquer ataque possivel que aquelas nações intentem contra a nossa Pátria. As tradições da Marinha de Guerra, que nos foram legadas pelos grandes vultos de nossa historia naval, tenho a certeza, serão mantidas, e mesmo superadas, neste momento decisivo para os destinos do Brasil, para o que conto com o esforço e o devotamento de todos os que guarnecem a Esquadra».

Engraxataria Polar

— de —
Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diário de Notícias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

Dr. João Ribas Ramos

Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

PODERIO NAVAL

(Serviço Interaliado).

No momento em que escrevo, a historia da batalha do Mar do Coral já foi contada em todos os seus pormenores. Até hoje, os japoneses ainda não conseguiram reparar os danos sofridos naquela luta decisiva, na qual a força combinada americana-australiana deteriu golpes tão pesados sobre o poderio aeronaval nipônico.

Devem ser lembrados também o Mar Artico e Madagascar, como exemplos da parte que as forças navais estão jogando nesta guerra. Ambas estas ações são fases da incessante peleja pelas comunicações, que começou em 1939, quando se deu o primeiro tiro, no mar. A batalha do Artico está para a Russia, como a batalha do Atlantico para a Grã-Bretanha nos últimos tres anos, e é apenas pela preparação cuidadosa e pela ação arrojada que os comboios aliados têm atravessado o Mar do Norte, a caminho de Murmansk e Arcangel.

A Marinha Real tem este dever a cumprir, e, a despeito da perda de algumas belonaves, as munições estão sendo entregues nos portos da Russia. A expe-

dição inglesa a Madagascar, antes de tudo, uma operação naval, tanto em sua execução como em seu objetivo. As tropas que efetuaram o desembarque e os aviões que apoiaram estavam todos trabalhando juntos para assegurar um ponto estratégico numa rota vital para a India, a Australia e o Oriente Medio, que era necessário recusar ao inimigo.

O porto de Diego Suarez foi escolhido como objetivo para esta bem planejada operação por causa da sua posição estratégica e seu valor como base para vasos de guerra e aviões. Si os japoneses, que uma vez afirmaram ter o controle do Oceano Indico, tivessem ocupado Madagascar estaria numa posição que lhes permitiria deter o fluxo de navios carregados de munições, que zarpam da Inglaterra e dos Estados Unidos, dobram o Cabo da Boa Esperança e passam por aquela área, rumo ao Mar Vermelho, ao Golfo Persico e aos portos da India.

Em Diego Suarez as Nações Aliadas têm uma base de primeira ordem, a meio caminho entre a cida-

de de Simon, o Cabo da Boa Esperança e Adan, a fortaleza que guarda a entrada do Mar Vermelho.

Os navios aliados podem também utilizar o porto de Zanzibar e o pequeno porto de Mogadishu, que foi capturado aos italianos, durante a campanha da Abissinia. O uso de Diego Suarez em conjunto com as ilhas de Mauritius e as Seychelles que estão também sob o controle britânico, proporciona também uma proteção completa aos comboios que, via Cidade do Cabo, seguem em direção à India, Golfo Persico e Mar Vermelho.

Estão, como se vê, as principais rotas maritimas do mundo sob o controle dos aliados.

Legião Brasileira de Assistência

Foi creada no Rio pela senhora Darci Vargas a Legião Brasileira de Assistência.

Sua finalidade é a mobilização geral da familia brasileira, em todo o territorio nacional, afim de criar nela, uma clara compreensão dos deveres impostos pela guerra.

Também de preparar a mulher brasileira para substituir onde, quando e como for necessario o chefe da familia, quando chamado para o serviço de guerra.

No Rio, funcionará a Sede e uma Comissão Central, dirigida esta pela senhora Darci Vargas. Nos Estados funcionarão nucleos estaduais, sob a presidencia das senhoras dos Intervenitores.

Nos Municipios serão formados nucleos municipais, diretamente ligados aos nucleos estaduais.

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

D. Belmira A. Machado

Dia 7 de Setembro, segunda-feira, completa a avançada idade de 90 anos de existencia, a exma. sra. d. Belmira Andrade de Machado, mãe do sr. Aquiles Caetano Machado e sogra dos srs. dr. Mario Teixeira Carrilho e Virgilio Godinho. Nossas felicitações.

DR. NOBRE FILHO

Clinica geral

— Consultas diarias das 14 ás 16 e meia horas —

Atende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

CONSULTORIO: Praça Vidal Ramos, esquina da rua Cel. Serafim de Moura. 20

ALFAIATARIA CHIC

Rua Correia Pinto, 82 — LAGES

Novo corte e novo sistema de costura, aprendidos recentemente com especialista de São Paulo. 25

Dr. Desar Avila

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da Tuberculose e dos defeitos congenitos e adquiridos.

Hospital de Harmonia

Est. de Santa Catarina